

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA OFERTA DO DIU DE COBRE NO SUS EM CAMPO ALEGRE, AL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Micheline Oliveira Galvão Guimarães

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Int: Apesar das mais variadas opções contraceptivas disponíveis atualmente, metade das gestações no mundo não são planejadas. De acordo com a OMS, essas gestações estão diretamente associadas a complicações materno-fetais (abortos inseguros), mortalidade materna, que em 2021, teve um drástico aumento no Brasil, ou a mortalidade neonatal/infantil além de riscos sociais, como: baixa escolaridade e desemprego. Reduzir o número de gravidezes não desejadas poderia evitar 60% das mortes maternas e 57% das infantis. Os LARCS, são métodos que oferecem propriedades contraceptivas durante um longo período de tempo sem que durante esse tempo seja necessária qualquer intervenção de quem o utiliza, podendo ser reversível a qualquer momento, e são altamente eficazes. Objetivo: Destacar a importância da autonomia do enfermeiro, atuando como protagonista no processo de oferta de LARCS, viabilizar a resolução do problema de acesso ao método e, a partir dessa oferta, impactar diretamente no número de gravidezes indesejadas, e conseqüentemente as complicações associadas a elas. Pois a contracepção por meio dos LARCS pode impactar diretamente sobre o índice de mortalidade materna. No Reino Unido, cerca de 31% das mulheres utilizam LARCS e a taxa de gestação indesejada é de 16%, enquanto no Brasil, apenas 5,5% das mulheres utilizam LARCS e a taxa de gestação indesejada é de 55%. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência, proveniente da vivência de uma enfermeira que executa o programa de inserção do DIU de cobre. Resultados: A partir da implantação do programa de inserção de DIU no município, evidenciou-se o protagonismo da Enfermagem como personagem principal na acessibilidade ao método. As pacientes puderam ter acesso à Consulta Ginecológica de Enfermagem e o acesso à inserção do DIU, realizadas pelo enfermeiro, custeado pelo SUS. Até o mês de março de 2023 não há histórico de inserção do DIU pelo município. Entretanto, atualmente, já foram inseridos 65 dispositivos, até a data de 30 de julho de 2023. Enfatiza-se que não houve nenhum registro de intercorrências em todos os procedimentos realizados. Conclusão: O alto índice de inserções no curto espaço de tempo evidencia que a ampla atuação da enfermagem no planejamento reprodutivo, soluciona o acesso do método, principalmente frente ao público mais vulnerável socialmente. Obtém-se humanização da assistência associada à qualidade do atendimento oferecido.